

Núcleo de Produção Vegetal

Levantamento de viveiros florestais em Rondônia

Deyanira Castano Gomez¹, Henrique Nery Cipriani², Abadio Hermes Vieira³

As espécies nativas podem desempenhar papel essencial para o enfrentamento das consequências decorrentes das mudanças climáticas. Os viveiros florestais são essenciais para a preservação das florestas porque é o local onde são cultivadas as mudas que depois serão reintroduzidas na natureza, ajudando assim na composição dos ecossistemas. Atualmente, a demanda por mudas florestais é grande, por causa da quantidade de áreas a serem restauradas. Porém, é necessário atender as exigências legais, saber selecionar as espécies mais apropriadas e tomar os cuidados básicos para a obtenção do material genético a ser utilizado. O objetivo deste trabalho foi identificar os viveiros que produzem mudas de espécies florestais nativas no Estado de Rondônia. Para os viveiros comerciais, foi feito o levantamento pela base de dados do Registro Nacional de Sementes e Mudanças (RenaseM) do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Os viveiros sem fins comerciais, que estão dispensados do registro no RenaseM, foram levantados em pesquisa bibliográfica e na internet. Para averiguar quais os viveiros encontrados no levantamento que trabalham de fato, com espécies florestais nativas, foi feito contato por correio eletrônico. Aos 24 de abril de 2019, no RenaseM, foram identificamos 816, viveiros. Destes, 162 possuíam endereço eletrônico válido, após 02 dias até a data de 08 de maio de 2019 recebemos confirmação que nove viveiros que comercializam mudas de espécies nativas florestais, encontrados nos municípios de Alto Paraíso, Alvorada d'Oeste (dois viveiros), Cacoal (quatro viveiros), Machadinho d'Oeste e São Francisco do Guaporé. Com relação aos viveiros sem fins lucrativos foram confirmados seis viveiros, localizados nos municípios de Ariquemes, Cacoal, Candeias do Jamari, Itapuã do Oeste, Porto Velho e Rolim de Moura. Existem muitos produtores irregulares, portanto, não possuem registro no RenaseM, o que torna as informações do levantamento limitadas, Além disso, poucas informações que existem estão incorretas ou desatualizadas e nem todos os viveiros sem fins lucrativos podem ser encontrados na internet. Conclui-se que há poucos viveiros florestais devidamente registrados no Estado de Rondônia, indicando que é preciso fortalecer a logística de produção de mudas de espécies florestais nativas em Rondônia, especialmente para atendimento dos programas de regularização ambiental do estado.

Palavras-chave: espécies florestais nativas; mudas, RenaseM, restauração florestal.

Apoio Financeiro: BNDES – Fundo Amazônia

¹ Graduanda em Engenharia Florestal, Faculdade de Rondônia - FARO; deyaniracastanogomez@hotmail.com

² Engenheiro Florestal, Pesquisador da Embrapa Rondônia

³ Engenheiro Florestal, Pesquisador da Embrapa Rondônia